

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde
2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-938-7
DOI 10.22533/at.ed.387210604

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CÂNCER DE CÓLON DIREITO: ESTRATIFICAÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL E DIFERENÇAS NA EPIDEMIOLOGIA E APRESENTAÇÃO CLÍNICA, RELATO DE CASO

Carlos Brandão Feitosa Nina

Lorayne Lino Sousa

João Marcelo Garcez Alves

José Guilherme Belchior Costa

Ana Letícia Lopes Abreu Silva

DOI 10.22533/at.ed.3872106041

CAPÍTULO 2..... 4

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA EM MULHERES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Hiasmin Rocha Teles

Elizabeth Ferreira de Miranda

Michelle da Silva Pereira

Antônio Marcos Mota Miranda

DOI 10.22533/at.ed.3872106042

CAPÍTULO 3..... 16

CONHECIMENTO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Erika Silva de Sá

Milena Ferreira Vieira

Thais Vilela de Sousa

Iel Marciano de Moraes Filho

Jactainy das Graças Gonçalves

Ricardo Costa da Silva

Micaelle Costa Gondim

Gabriela Moreira Melo

Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure

Lorena Morena Rosa Melchior

Thales Antônio Martins Soares

Leidiane Ferreira Santos

DOI 10.22533/at.ed.3872106043

CAPÍTULO 4..... 45

CONHECIMENTO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE AS POLÍTICAS DO SUS: PROPOSTA DE TECNOLOGIA EDUCATIVA

Kellen da Costa Barbosa

Walter Wanderley Amoras

DOI 10.22533/at.ed.3872106044

CAPÍTULO 5..... 59

DISFUNÇÕES DO OUVIDO INTERNO CAUSADAS POR ALTERAÇÕES METABÓLICAS

DA GLICEMIA

Fábio Herget Pitanga

Luís Fernando Garcia Jeronymo

Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.3872106045

CAPÍTULO 6..... 66

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS, BRASIL: VIVÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mayline Menezes da Mata

Suleima Costa Queiroz

Jairiane Lopes Azevedo Costa

Karina Rodrigues da Silva

Maykon Layrisson Lopes

DOI 10.22533/at.ed.3872106046

CAPÍTULO 7..... 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESVELANDO PRÁTICAS CULTURAIS DE AUTOCUIDADO NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neudson Johnson Martinho

Closeny Maria Soares Modesto

DOI 10.22533/at.ed.3872106047

CAPÍTULO 8..... 81

EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERPROFISSIONALIDADE: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Eduarda Eugenia Dias de Jesus

Ricardo Clemente Rosa

Tatiane Cristine Sierpinski

Victor Hugo Antonio Joaquim

Patricia Esther Fendrich Magri

DOI 10.22533/at.ed.3872106048

CAPÍTULO 9..... 92

EFEITO DO CURCUMIN SOBRE O REPARO PERIODONTAL. ESTUDO IN VITRO

Vitória Bonan Costa

Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes

Morgana Rodrigues Guimarães Stabili

DOI 10.22533/at.ed.3872106049

CAPÍTULO 10..... 102

ELABORAÇÃO DE MANUAL BÁSICO DE HISTOLOGIA PELA MONITORIA DE UM SISTEMA ORGÂNICO INTEGRADO NO CURSO DE MEDICINA

Lucas Palma Nunes

Ana Carolina Vieira Azevedo

Amanda Louise Trotta Telles Verchai Hasselmann

Mariana Schenato Araujo Pereira

Irlena Monica Wisniewska de Moura

DOI 10.22533/at.ed.38721060410

CAPÍTULO 11..... 114

**ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE
COMPETENCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO ASISTENCIAL**

Raimunda Vieira Machado
Ana Cristina Araújo Soares
Luis Paulo Teixeira da Silva
Regina Célia Soares de Sousa Ponciano
Raffaela Hellen Lima Alves
Sheilane da Silva Carvalho
Patricia de Azevedo lemos Cavalcanti
Barbara Jesus de Freitas
Nayara Carvalho Lima
Nádia Caroline cruz Andrade
Taciana Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.38721060411

CAPÍTULO 12..... 118

**ESTOMATITE PROTÉTICA INDUZIDA PELO ERRO EM TÉCNICA DE REEMBASAMENTO
DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO**

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo
Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho
Julliana Andrade da Silva
Amanda Silva Passos
Juliana Feitosa Ferreira
Maria Áurea Lira Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.38721060412

CAPÍTULO 13..... 127

**FARMÁCIA COSMETOLÓGICA: ÁCIDO HIALURÔNICO E SEUS EFEITOS EM
TRATAMENTOS FACIAIS**

Gilvânia Maria dos Santos
Roberta Larissa Barbosa da Silva
Daniele Gomes da Silva
Jamyllie Queiroz
Joana D'arc Pereira da Silva
João Gabriel Torres Galindo
Kátia Cilene Batista
Silmara Barros
Marcelino Alberto
Maria Lucília Machado da Costa

DOI 10.22533/at.ed.38721060413

CAPÍTULO 14..... 134

FÁRMACOS E MEDICAMENTOS: DINÂMICA PRODUTIVA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

DE APOIO NO PERÍODO RECENTE

Andressa Neis
Fabiano Geremia

DOI 10.22533/at.ed.38721060414

CAPÍTULO 15..... 148

IMPACTO DA CONDIÇÃO BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Silvana Marchiori de Araújo
Eliane Garcia da Silveira
Maria Mercês Aquino Gouveia Farias
Betsy Killian Martins Luiz
Fabiano Rodrigues Palma

DOI 10.22533/at.ed.38721060415

CAPÍTULO 16..... 160

IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Karina Domingues de Freitas
Maria de Fátima Paiva Brito
Lilian Carla de Almeida
Lauren Suemi Kawata

DOI 10.22533/at.ed.38721060416

CAPÍTULO 17..... 169

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Paula Liparini Caetano
Ludmilla Pereira dos Santos
Bruna Mota Ribeiro
Kariny de Souza Oliveira
Nathany Barbosa de Souza
Aline Monteiro Marques
Mariana Carvalho Ribeiro
Natália Cristina da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.38721060417

CAPÍTULO 18..... 179

INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA NA SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karin Rosa Persegona Ogradowski
Leonardo de Souza Cardoso
Laura Fernanda Fonseca
Camila Lima de Assis Monteiro
Leide Conceição Sanches
Adriana Cristina Franco
Max de Fillipis Resende
Izabel Cristina Meister Martins Coelho
Ivete Palmira Sanson Zagonel

DOI 10.22533/at.ed.38721060418

CAPÍTULO 19.....	189
MANIFESTAÇÕES DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA	
Andreza Serpa Otoni	
Maria das Graças Resende da Silva Neta	
Marina Santos Mariano	
Lucas Benjamin Pereira Farias	
Marcos Antônio Rabêlo Júnior	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
Ana Paula Pierre de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.38721060419	
CAPÍTULO 20.....	200
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS: À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UTI PÚBLICA DE BRASÍLIA	
Victor Guimarães Antônio da Silva	
Yury Rhander Ferreira Gonçalves	
Gislane Ferreira de Melo	
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet	
Noriberto Barbosa da Silva	
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva	
Tarquino Erastides Gavilanes Sánchez	
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado	
DOI 10.22533/at.ed.38721060420	
CAPÍTULO 21.....	212
MORTALIDADE DE IDOSOS RESIDENTES EM MATO GROSSO, AMAZÔNIA LEGAL, 2010-2016	
Elizete Bezerra Hossaki	
Tony José de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.38721060421	
CAPÍTULO 22.....	225
MORTALIDADE MATERNA EM PERÍODO DE PARTO E PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA	
Andreza Serpa Otoni	
Francisco de Nojosa Costa Neto	
Marina Santos Mariano	
Rômulo Sabóia Martins	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
José Lopes Pereira Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.38721060422	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	234
ÍNDICE REMISSIVO.....	235

EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERPROFISSIONALIDADE: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Eduarda Eugenia Dias de Jesus

Universidade da Região de Joinville – Univille
Joinville - SC
<http://lattes.cnpq.br/2702772707018774>

Ricardo Clemente Rosa

Universidade da Região de Joinville – Univille
Joinville - SC
<http://lattes.cnpq.br/6964264449795380>

Tatiane Cristine Sierpinski

Universidade da Região de Joinville – Univille
Joinville - SC
<http://lattes.cnpq.br/4753735318210782>

Victor Hugo Antonio Joaquim

Universidade da Região de Joinville – Univille
Joinville - SC
<http://lattes.cnpq.br/9925295376509612>

Patricia Esther Fendrich Magri

Universidade da Região de Joinville – Univille
Joinville - SC
<http://lattes.cnpq.br/0565208476115187>

RESUMO: Objetivo: Este estudo tem como objetivo explicitar as impressões dos acadêmicos do curso de Educação Física Bacharelado da Univille, sobre a vivência interprofissional em uma equipe de saúde e o seu papel nesse contexto. **Métodos:** Para isso, foi utilizado um modelo de investigação que comporta o

estudo observacional, transversal e descritivo. Participaram do estudo 61 acadêmicos que realizaram a disciplina Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS) nos anos de 2019 e 2020. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado um questionário constituído por 17 questões afirmativas e organizado a partir dos protocolos de RIPLS – *Readiness for Interprofessional Learning Scale* (PARSELL, BLIGH, 1999), e (PEDROSA, LEAL, 2012), sendo todas as questões adaptadas para o estudo, exceto duas delas que são novas ao protocolo, formuladas a partir das competências do Profissional de Educação Física (CONFEEF, 2002). **Resultados:** A relação “Educação Física e Interprofissionalidade” foi expressa com base em quatro categorias, sendo assim, na categoria que valoriza “O Papel do Profissional de Educação Física em Equipes de Saúde” observou-se o predomínio dos scores um e dois (“concordo plenamente” e “concordo”), quanto a valorização do “Trabalho em Equipe” a prevalência do score um (“concordo plenamente”), e o “Aprendizado Compartilhado” o score dois (“concordo”), e quanto a indiferença da “Interprofissionalidade na Graduação” o score cinco (“discordo fortemente”). **Conclusão:** Com os achados do presente estudo, foi possível concluir que a disciplina PIS possibilitou para os acadêmicos da graduação em Educação Física Bacharelado da Univille, a compreensão do trabalho interprofissional e a sua importância na produção do cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Interprofissionalidade, Equipe de Saúde, Profissional de Educação Física.

PHYSICAL EDUCATION AND INTERPROFESSIONALITY: ACADEMIC EXPERIENCE

ABSTRACT: Objective: This study aims to clarify the impressions of Bachelor of Physical Education students of Univille, on the interprofessional experience in a health team and its role in this context. **Methods:** For this, we used an investigation model that includes an observational, cross-sectional and descriptive study. The sample was composed of 61 students who performed the discipline Interprofessional Practices in Health (IPH) in the years 2019 and 2020. As a research instrument, a survey constituted of 17 affirmative questions was used and organized based on the protocols of RIPLS - *Readiness for Interprofessional Learning Scale* (PARSELL, BLIGH, 1999), and (PEDROSA, LEAL, 2012), with all questions adapted for the study, except for two that are new to the protocol, formulated based on the competences of the Physical Education Professional (CONFEEF, 2002). **Results:** The relation “Physical Education and Interprofessionality” was expressed based on four categories, therefore, in the category that values “The Role of the Physical Education Professional in Health Teams”, there was a predominance of scores one and two (“I totally agree” and “I agree”), about the “Teamwork” valorization there was a prevalence the score one (“I totally agree”), “Shared Learning” the score two (“I agree”), and about the indifference of “Interprofessionality in Graduation” the score five (“I strongly disagree”). **Conclusion:** Based on data of the present study, it was possible to conclude that the IPH discipline made it possible for graduation students in Bachelor’s Physical Education at Univille to understand interprofessional work and its importance in the production of health care.

KEYWORDS: Interprofessionality, Health Team, Physical Education Professional.

RESUMEN: Objetivo: Este estudio pretende explicar las impresiones de los académicos del curso de Educación Física Bachiller de la Univille, sobre la experiencia interprofesional en un equipo de salud y su papel en este contexto. **Métodos:** Para ello, se utilizó un modelo de investigación que incluye el estudio observacional, transversal y descriptivo. En el estudio participaron 61 académicos que llevaron a cabo la disciplina Prácticas Interprofesionales de Salud (PIS) en los años 2019 y 2020. Como instrumento de investigación, se utilizó un cuestionario compuesto por 17 preguntas afirmativas organizadas a partir de los protocolos RIPLS – *Readiness for Interprofessional Learning Scale* (PARSELL, BLIGH, 1999), y (PEDROSA, LEAL, 2012), todas las preguntas se adaptaron para el estudio, excepto dos que son nuevas para el protocolo, formuladas a partir de las competencias del Profesional de la Educación Física (CONFEEF, 2002). **Resultados:** La relación “Educación física e interprofesionalidad” se expresó sobre la base de cuatro categorías, por lo que en la categoría que valora “La función del profesional de la educación física en los equipos de salud” se observó el predominio de las puntuaciones uno y dos (“estoy totalmente de acuerdo” y “de acuerdo”), en cuanto a la valorización del “Trabajo en equipo” la prevalencia de la puntuación uno (“totalmente de acuerdo”), y del “Aprendizaje compartido” la puntuación dos (“estoy de acuerdo”), y en cuanto a la indiferencia de la “Interprofesionalidad en la graduación” la puntuación cinco (“totalmente en desacuerdo”). **Conclusión:** Con los resultados del presente estudio, se pudo concluir que la disciplina PIS posibilitó para los académicos de graduación en Educación Física Bachiller de la Univille, la comprensión del trabajo interprofesional y su importancia en la producción de la atención sanitaria.

PALABRAS-CLAVE: Interprofissionalidade, Equipe de Saúde, Profissional de la Educación Física.

1 | INTRODUÇÃO

O termo interprofissionalidade vem ganhando notoriedade nos ambientes profissionais na área da saúde, bem como no âmbito acadêmico. À vista disso, instituições de ensino têm proporcionado reflexões sobre a referida temática, oportunizando a compreensão da importância do trabalho em equipe, o conhecimento da realidade de saúde, a vivência entre as diversas profissões e práticas colaborativas (BATISTA *et al.*, 2018).

A origem da discussão sobre Educação Interprofissional - EIP em Saúde é amplamente divulgada como sendo de um grupo de experts da Organização Mundial de Saúde, no final da década de 1980 (BARR, 1998). A partir desta data muitos estudos têm sido publicados, os quais reforçam que a EIP ocorre quando dois ou mais profissionais de saúde de diferentes formações, aprendem juntos, sobre si, sobre os outros e entre os outros de forma interativa e colaborativa visando melhores resultados em saúde (REEVES, 2016; CAIPE, 2013; IPEC, 2011). Para Peduzzi (2017), o aprender sobre e com as outras profissões, demanda o aprender sobre a própria identidade e especificidade profissional.

Neste contexto, a EIP envolve a implementação de uma prática que estimule a busca pelo conhecimento de realidades diferenciadas (TOASSI *et al.*, 2020), impulsionando um aprendizado que permeia em diversos núcleos do saber, com a finalidade de estabelecer a plenitude dos procedimentos na produção do cuidado (BATISTA *et al.*, 2018). Desta forma, o processo ensino-serviço é fundamental, uma vez que exige um método de organização com amplas oportunidades de integração (ELY; TOASSI, 2018), auxiliando também no fortalecimento do trabalho em equipe. Assim, essa aproximação dos acadêmicos com o serviço de saúde, possibilita interações e construções visionariamente abrangentes a respeito do conceito de saúde pública, contribuindo para formação de futuros profissionais numa perspectiva interprofissional (SOUZA *et al.*, 2020). Desse modo, a relatada aprendizagem permite adquirir e aplicar conhecimentos, assim como, reforçar os saberes com: acadêmicos, docentes, profissionais de saúde, usuários e a comunidade (BATISTA *et al.*, 2018).

Considerando este cenário, o componente curricular Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS) reúne acadêmicos dos cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Educação Física, Naturologia e Psicologia) da Universidade da Região de Joinville - Univille, para uma experiência interprofissional que inclui reflexões, debates, leituras críticas sobre o tema e ações a partir de vivências nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Diante disso, um dos principais objetivos é elucidar a área de atuação de cada profissional nesse processo, estimulando a comunicação, colaboração e respeito às

singularidades e diferenças existentes nos vários campos do saber e atuação profissional, bem como proporcionar a aprendizagem da prática colaborativa em situações reais do sistema de saúde, integrando o ensino de graduação ao serviço profissional e à comunidade.

No ano de 2019, os acadêmicos dos diferentes cursos da área da saúde da Univille, foram organizados em equipes interprofissionais e estiveram vinculados a uma UBS e um profissional de saúde denominado preceptor, numa estrutura similar ao retrato de Capozzolo *et al.* (2018). Logo após realizarem as visitas nas UBS, os grupos se reuniam e discutiam sobre o que foi vivenciado. Além disso, foi orientado pelos professores (responsáveis) que os acadêmicos escrevessem e postassem imagens em um portfólio online (*Google Docs*®) sobre as atividades realizadas, relatando como foram as impressões e sentimentos durante o encontro.

Em 2020, novos discentes vivenciaram a PIS, só que de maneira virtualizada. Devido à pandemia COVID-19, as práticas nas UBSs não puderam ocorrer, porém da mesma maneira os estudantes foram organizados em equipes interprofissionais e as atividades ocorreram de forma virtualizada. Além das discussões teóricas que fundamentam a atuação interprofissional, como atividade colaborativa foi proposto às equipes a criação de um logotipo para a PIS - Univille, que resultou na postagem em mídias sociais, para que o público pudesse contribuir na escolha da imagem que representaria a disciplina, bem como para que pudessem assimilar como a interprofissionalidade é percebida e compreendida pelos estudantes Univille. Ademais, efetuou-se a realização de estudos de casos, onde cada grupo, composto por acadêmicos de todos os cursos da área da saúde, discutiam a melhor estratégia de ação para com o usuário, a família e ou a comunidade, experienciando assim a atuação de uma equipe interprofissional em saúde.

Segundo Candido, Rossit e Oliveira (2018), é ainda muito reduzida a inserção e interação de profissionais de Educação Física na saúde pública. Contudo, é possível provocar ideias no campo desta profissão, para além do movimento esportivo, no sentido deste profissional ser capaz de ensinar (na saúde pública), experimentar, aprender e compartilhar várias maneiras de tornar a vida mais saudável. Por esse motivo, este estudo tem por objetivo explicitar as impressões dos acadêmicos do curso de Educação Física Bacharelado da Univille sobre a vivência interprofissional em uma equipe de saúde e o seu papel nesse contexto.

2 | METODOLOGIA

Para este estudo foi utilizado um modelo de investigação que comporta o estudo observacional, transversal e descritivo, apoiados por uma revisão conceitual a partir de leituras em artigos científicos referentes à temática de pesquisa. Compuseram o grupo de estudo 46 estudantes que concluíram a disciplina PIS no ano de 2019 e 15 estudantes que concluíram em 2020, totalizando 61 praticantes. Todos os participantes estavam na

condição de graduandos do 2º ano do curso de Educação Física Bacharelado da Univille (fase essa, da formação, na qual está inserida a disciplina PIS, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso), localizada em Joinville, Santa Catarina - Brasil. Após a triagem dos participantes do estudo, o objetivo da pesquisa foi apresentado, e os que aceitaram participar foram instruídos a ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e se estivesse de acordo deveriam assinar.

Os estudantes que participaram do estudo em 2019 responderam ao questionário de forma impressa, enquanto que em 2020 os estudantes responderam ao questionário no ambiente virtual, via *Formulário Google®*, devido às circunstâncias da COVID-19. O TCLE antecede as questões de pesquisa e para responderem ao formulário com as afirmativas seria necessário consentir a participação. Foram utilizados os dados dos questionários preenchidos adequadamente e os demais foram excluídos.

O questionário utilizado na pesquisa foi organizado a partir dos protocolos de RIPLS – *Readiness for Interprofessional Learning Scale* (PARSELL, BLIGH, 1999), e (PEDROSA, LEAL, 2012), sendo as questões adaptadas para o estudo, exceto duas delas que são novas ao protocolo, formuladas a partir das competências do Profissional de Educação Física - PEF (CONFEEF, 2002).

O questionário ficou composto por dezessete questões afirmativas. Para as respostas utilizou-se a Escala *Likert*. e o participante poderia optar por: [1] Concordo plenamente, [2] Concordo, [3] Não concordo nem discordo, [4] Discordo e [5] Discordo fortemente, de acordo com o que mais correspondesse ao seu grau de concordância (ou discordância) em relação à questão.

Para tabulação dos dados e posterior análise dos resultados, as afirmativas que compunham o instrumento de pesquisa foram organizadas em quatro categorias: “O Papel do Profissional de Educação Física em Equipes de Saúde”, “Trabalho em Equipe”, “Aprendizado Compartilhado” e “Interprofissionalidade na Graduação”, conforme pode ser evidenciado na Tabela 1.

Os dados foram analisados através da estatística descritiva (apresentados em números absolutos, percentuais e moda), com tabulação e plotagem no programa *Microsoft Excel® for Windows®10*.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univille - CEP, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa com seres humanos, obtendo parecer favorável para a sua execução, sob número 2.661.624.

3 | RESULTADOS

Para análise dos resultados a relação “Educação Física e Interprofissionalidade” foi expressa com base nas quatro categorias definidas para este estudo e mencionadas acima. A Tabela 1 apresenta as categorias e as afirmativas que correspondem a cada uma delas.

Categories	Number	Questionnaire
Papel do Profissional de Educação Física em Equipes de Saúde	1	A participação do profissional de Educação Física em equipes de saúde permite que sejam contempladas múltiplas ações de promoção e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e os agravos delas decorrentes.
	2	Aprender entre estudantes de saúde antes da qualificação, e para os profissionais após a qualificação, melhoraria das relações de trabalho e prática colaborativa na perspectiva de compreender o papel do profissional de Educação Física em equipes de saúde.
	3	O profissional de Educação Física demonstra liderança com a comunidade nas ações de promoção de saúde.
	4	A inserção do profissional de Educação Física nas equipes de saúde irá beneficiar a comunidade.
	5	A sua formação inicial de Educação Física demonstra preocupação para as necessidades da saúde pública.
Trabalho em Equipe	6	Habilidades de trabalho em equipe são vitais para todos os estudantes / profissionais de saúde.
	7	Para que o aprendizado de pequenos grupos funcione, os estudantes / profissionais precisam respeitar e confiar uns nos outros.
	8	Eu gostaria de ter a oportunidade de trabalhar ou estudar em outros projetos ou componentes curriculares com estudantes de outros cursos e profissionais de saúde.
	9	Não tenho certeza de qual será meu papel profissional em uma equipe de saúde.
Aprendizado Compartilhado	10	A aprendizagem compartilhada com estudantes de outros cursos da área da saúde, me ajudará a entender minhas próprias limitações profissionais.
	11	A aprendizagem compartilhada me ajudou a pensar positivamente sobre outros profissionais de saúde, incluindo o profissional de Educação Física.
	12	O aprendizado compartilhado com outros profissionais de saúde me ajudará a me comunicar melhor com as pessoas e outros profissionais.
	13	O aprendizado e a prática compartilhada me ajudarão a esclarecer a natureza dos problemas das pessoas.
	14	O aprendizado compartilhado antes e depois da qualificação ajudará a tornar-me um melhor trabalhador da equipe.
Interprofissionalidade na Graduação	15	Eu não quero perder tempo aprendendo com estudantes de outros cursos da área da saúde e profissionais de saúde.
	16	Não é necessário que estudantes / profissionais de graduação e pós-graduação em saúde aprendam juntos.
	17	A resolução de problemas só pode ser efetivamente apreendida com alunos / profissionais do meu próprio curso.

Tabela 1. Afirmativas que compõe o instrumento de pesquisa e as categorias de análise correspondente.

De acordo com os resultados expostos na Tabela 2, é possível observar que na categoria que valoriza “O Papel do Profissional de Educação Física em Equipes de Saúde”, que prevaleceram as respostas de “[1] concordo plenamente” para as questões um (35/57%) e quatro (33/54%), de “[2] concordo” para a questões dois (32/52%) e cinco (28/46%), e “[3] não concordo nem discordo” para a questão três (25/41%). Em relação a valorização do “Trabalho em Equipe”, constatou-se o predomínio dos scores “[1] concordo plenamente” para as questões seis (35/57%) e sete (39/64%), de “[2] concordo” para a questão oito (26/43%) e “[4] discordo” para a questão nove (23/38%). Logo, para a importância do “Aprendizado Compartilhado”, os resultados demonstraram maior frequência para as respostas de “[2] concordo” para as questões dez (28/46%), 13 (34/56%) e 14 (31/51%), e de “[1] concordo plenamente” para as questões 11 (28/46%) e 12 (32/52%). Por fim, na categoria que apresentava indiferença para a “Interprofissionalidade na Graduação”, verificou-se uma prevalência do score “[5] Discordo fortemente” para as questões 15 (28/46%), 16 (28/46%) e 17 (29/47%).

Nº Questões	Escala Likert										Moda
	1		2		3		4		5		
	Concordo plenamente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo fortemente		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
1	35	57	22	36	3	5	1	2	0	0	1
2	26	43	32	52	2	3	0	0	1	2	2
3	10	16	23	38	25	41	2	3	1	2	3
4	33	54	24	39	4	6	0	0	0	0	1
5	18	29	28	46	12	20	3	5	0	0	2
6	35	57	24	39	2	3	0	0	0	0	1
7	39	64	18	29	2	3	2	3	0	0	1
8	17	28	26	43	10	16	7	11	1	2	2
9	1	2	5	8	16	26	23	38	16	26	4
10	23	38	28	46	10	16	0	0	0	0	2
11	28	46	27	44	6	10	0	0	0	0	1
12	32	52	22	36	2	3	5	8	0	0	1
13	20	32	34	56	6	10	0	0	1	2	2
14	25	41	31	51	2	3	1	2	2	3	2
15	1	2	0	0	7	11	25	41	28	46	5
16	0	0	3	5	3	5	27	44	28	46	5
17	2	3	2	3	6	10	22	36	29	47	5

Tabela 2. Estatística descritiva em categorias de ocorrência, utilizando a *Escala Likert*.

n - número amostral/

4 | DISCUSSÃO

Sobrepajar o conceito do labor uniprofissional em busca da excelência dos serviços prestados aos cidadãos, por meio da utilização de métodos que promovam a prática colaborativa de vários núcleos profissionais de forma sistematizada, ainda é um desafio para a sociedade atual. Neste contexto, ao explanar sobre o Papel do PEF inserido na saúde pública, o presente estudo verificou com os dados obtidos, que a maioria dos participantes assentiu a importância deste profissional nas UBS (questões um e quatro), possibilitando uma interpretação holística por meio da EIP, valorizando a integralidade nos cuidados em saúde. De acordo com os fatos mencionados, o estudo de Carvalho, Abdalla e Junior (2017) destacam a relevância do PEF na promoção de saúde e prevenção de doenças junto às equipes interprofissionais. Atuando principalmente no desenvolvimento de programas que estimulem práticas corporais e atividades físicas para grupos de todas as faixas etárias, na educação em saúde e no apoio matricial junto a equipe (LOCH; DIAS, RECH, 2019; FERREIRA; FERREIRA, 2017). Ainda com relação ao referido domínio, foi possível constatar (questões dois e cinco) a compreensão dos avaliados da necessidade de um espaço de formação que encoraje reflexões para o entendimento desta área de atuação. A formação acadêmica do PEF ainda é incipiente em conceitos, termos, procedimentos e rotinas da saúde pública, quando comparada com outros profissionais de saúde, o que provoca dúvidas em relação ao papel do PEF na saúde pública (OLIVEIRA *et. al.* 2020;

MANSKE; OLIVEIRA, 2017; BATISTA, *et. al.* 2018; FRANÇA *et. al.* 2018). Essa dúvida pode ser evidenciada neste estudo, quando se observou o predomínio de que não há uma opinião formada pela maioria dos respondentes (questão três) no que se refere à liderança deste profissional na comunidade e as contribuições e intervenções que promovam a saúde. Este fato pode estar associado à recém inserção dos profissionais de Educação Física na saúde pública e nas insipientes abordagens desta temática durante a formação inicial, seja do papel de cada profissional em uma equipe de saúde, seja especificamente do papel do PEF. Este contexto contribui para que os demais profissionais da área da saúde desconheçam o papel de cada profissional nas equipes de saúde e mais ainda, a capacidade do PEF de atuar na atenção primária (CARVALHO; ABDALLA, JÚNIOR, 2017).

No domínio Trabalho em Equipe, os resultados demonstraram (questões seis e sete) que atitudes voltadas para o trabalho em equipe, e a prática colaborativa aliada a confiança e ao respeito mútuo, são fundamentais para todos os estudantes/profissionais de saúde. Desta maneira, os valores mencionados, juntamente com o comportamento ético e a busca de novos conhecimentos (ROSSIT *et al.*, 2018), permite maior interação entre as profissões, aumentando a aceitabilidade das discussões dentro dos diferentes saberes (ELY; TOASSI, 2018). Além disso, a consistência desse argumento torna-se ainda maior, tendo em vista a prevalência do interesse dos acadêmicos de trabalhar/estudar em outros projetos/componentes curriculares com estudantes de outros cursos e profissionais de saúde (questão oito), potencializando o valor do aprendizado coletivo. Apesar da inconsistência avaliada no componente anterior relacionada à liderança, a maior parte dos respondentes relatou (questão nove) que tem conhecimento das atribuições do PEF no contexto dos serviços de saúde, respondendo que discordam ou discordam fortemente que desconhecem o seu papel em uma equipe de saúde. Segundo Rossit *et al.* (2018), saber reconhecer os limites de atuação dentro de uma equipe de saúde, implica no correto desenvolvimento de competências, e isso deve ser fundamentado na graduação para serem vivenciadas na prática.

Entretanto, torna-se importante salientar que os acadêmicos que participaram desse estudo no ano de 2020, vivenciaram a interprofissionalidade de maneira remota, fato este, que pode ter fragilizado a formação teórico-prática desta área do conhecimento. Contudo, segundo o estudo de Barbosa *et al.* (2020), foi possível coletar relatos sobre as reflexões de profissionais de saúde sobre o trabalho em equipe no contexto da pandemia do COVID-19 por meio de mídias sociais. Para isso, 10 participantes buscaram ressaltar a importância de cada profissional no processo de cuidado, através do método colaborativo. Assim, levando em consideração a necessidade do distanciamento imposta pela situação pandêmica, a utilização deste recurso contribuiu para o debate sobre o trabalho em equipe, proporcionando um espaço de escuta e fala.

No componente Aprendizado Compartilhado, a maioria das respostas convergiram para a aprovação deste recurso na transformação pessoal e profissional (questões 10 a

14). Esses achados corroboram com o estudo Ely e Toassi (2018), os quais verificaram que reunir estudantes de diversos cursos em uma vivência teórico-prática, faz com que seja compartilhado estratégias que promovam a comunicação, discussão, reflexão e análise crítica sobre a atuação em saúde. Sendo assim, a reciprocidade constitui um elemento primordial no processo de aprendizagem (SANTOS; SIMONETTI, CYRINO, 2018).

Ao analisarmos o domínio Interprofissionalidade na Graduação, os dados evidenciaram (questões 15, 16 e 17) a importância do componente curricular PIS na formação acadêmica, estimulando a compreensão do valor da interação entre as disciplinas, intermediadas pela colaboração dos profissionais de saúde. Segundo Vendruscolo *et al.* (2020), o olhar para a interprofissionalidade possibilita contribuições e ampliações para as práticas e organização do trabalho, podendo então qualificar, fortalecer e apoiar os serviços e a Atenção Básica de Saúde.

51 CONCLUSÃO

Com os achados do presente estudo, foi possível concluir que a disciplina PIS possibilitou para os acadêmicos da graduação em Educação Física Bacharelado da Univille, a compreensão do trabalho interprofissional e a sua importância na produção do cuidado em saúde. Conseqüentemente, proporcionou uma experiência fundamental com profissionais de outras áreas do conhecimento, auxiliando na formação humanística e profissional. Tendo em vista os fatos mencionados, a EIP revela-se uma ferramenta essencial para expandir o conjunto de opções promissoras decorrentes do trabalho colaborativo. As limitações do presente estudo estão pautadas na representatividade da amostra, limitando a extrapolação dos resultados para a referida população. Além disso, as adaptações realizadas na disciplina PIS provindas da Pandemia, podem ter enfraquecido a propriedade de resposta dos acadêmicos afetados por este período. Espera-se que esse estudo possa contribuir na formação de novos Profissionais de Educação Física, para que estes, possam cada vez mais abrir e consolidar o espaço de atuação no campo da saúde pública.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. A. S. *et al.* Projeto Colaboração Interprofissional na Pandemia: reflexões de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre o trabalho em equipe. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. 13, 2020. Disponível em: <<https://www.rsjournal.org/index.php/rsd/article/view/8476/7599>>. Acesso em: 22 dez. 2020.

BATISTA, N. A. *et al.* Educação interprofissional na formação em Saúde: a experiência da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista, Santos, Brasil. **Interface comunicação saúde e educação, Botucatu** [online], v. 22, suppl. 2, p. 1705-1715, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-32832018000601705&lng=en&nrm=iso&tng=pt->. Acesso em: 09 ago. 2020.

BARR, H. Competent to collaborate: towards a competency-based model for interprofessional education. **Journal of Interprofessional Care**, v. 12, n. 2, 181-187, 1998.

CANDIDO, L. O.; ROSSIT, R. A. S.; OLIVEIRA, R. C. Inserção Profissional Dos Egressos De Um Curso De Educação Física Com Ênfase Na Formação Em Saúde. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16 n. 1, p. 305-318, jan./abr. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tes/v16n1/1678-1007-tes-1981-7746-sol00096.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2020.

CAPOZZOLO, A. A. *et al.* Formação interprofissional e produção do cuidado: análise de uma experiência. **Interface comunicação saúde e educação**, *Botucatu* [online], v. 22, suppl. 2, p. 1675-1684, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-32832018000601675&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 09 ago. 2020.

CARVALHO, A. S., ABDALLA, P. P., JUNIOR, C. R. Atuação do Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: Revisão Sistemática **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 30, n. 3, p. 1-11, 2017.

CONFEE – Conselho Federal de Educação Física. **Resolução nº 46, de 18 de fevereiro de 2002**. Rio de Janeiro: 2002.

ELY, L. I.; TOASSI, R. F. C. Integração entre currículos na educação de profissionais da Saúde: a potência para educação interprofissional na graduação. **Interface comunicação saúde e educação**, *Botucatu* [online], v. 22, suppl. 2, p. 1563-1575, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-32832018000601563&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 09 ago. 2020.

FERREIRA, J. C. V.; FERREIRA, J. S. Atuação dos profissionais de educação física na atenção primária à saúde. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 15, n. 2, p. 105-113, jul./dez. 2017.

FRANCA, T. *et al.* PET-Saúde/GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. **Saúde debate** [online], v. 42, n.spe2, p. 286-301, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-11042018000600286&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 22 dez. 2020.

IPEC – Interprofessional Education Collaborative. **Core competencies for interprofessional collaborative practice**. 2011. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2352802817300790>>. Acesso em: 04 jan. 2021.

LOCH, M. R.; DIAS, D. F.; RECH, C. R. Apontamentos para a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde: um ensaio. **Rev Bras Ativ Fís Saúde**. v. 24, 2019. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/13577/10958>>. Acesso em: 22 dez. 2020.

MANSKE, G. S.; OLIVEIRA, D. A Formação do Profissional de Educação Física e o Sistema Único de Saúde. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 191-210, set. 2017.

OLIVEIRA, T. S. *et al.* O profissional de educação física atuando no sistema único de saúde: dificuldades e suas estratégias de superação. **Braz. J. of Develop**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 37687-37699, jun. 2020.

PARSELL, G., BLIGH, J. The development of a questionnaire to assess the readiness of health care students for interprofessional learning (RIPLS). **Med Educ**, v. 33, n. 2, p. 95-100, 1999. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10211258/>>. Acesso em: 01 fev. 2018.

PEDUZZI, M. Educação interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas em saúde. In: TOASSI, R. F. C. (Ed.). **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** Porto Alegre: Rede Unida, v. 1., p. 40-48. 2017.

PEDROSA, O. P.; LEAL, A. F. A inserção do profissional de Educação Física na estratégia saúde da família em uma capital do norte do Brasil. **Portal de Periódicos Científicos da UFRGS**. 2012. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br>. Acesso em: 01 fev. 2018.

REEVES, S. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 185-196, 2016.

ROSSIT, R. A. S. *et al.* Construção da identidade profissional na Educação Interprofissional em Saúde: percepção de egressos. **Interface comunicação saúde e educação**, Botucatu [online], v. 22, suppl. 2, p. 1399-1410, maio 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-32832018000501399&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 09 ago. 2020.

SANTOS, L. C.; SIMONETTI, J. R; CYRINO, A. P. A educação interprofissional na graduação de Medicina e Enfermagem em prática na atenção primária à saúde: a perspectiva dos estudantes. **Interface comunicação saúde e educação**, Botucatu [online], v. 22, suppl. 2, p. 1601-1611, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601601&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SOUZA, R. N., *et al.* Ações do projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde): Um olhar sob as dimensões do trabalho interprofissional. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. 16, 2020. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9751/8776>>. Acesso em: 22 dez. 2020.

TOASSI, R. F. C. *et al.* Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 2, p. 18, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tes/v18n2/0102-6909-tes-18-2-e0026798.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2020.

VENDRUSCOLO, C. *et al.* Implicação do processo de formação e educação permanente para atuação interprofissional. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 73, n. 2, p. 9, mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000200181&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 09 ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Hialurônico 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

AIDS 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Aleitamento Materno 17, 18, 19, 23, 24, 29, 42

Alimentação Complementar 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção Primária à Saúde 21, 90, 91, 160, 161, 162, 168

Autocuidado 72, 73, 74, 78, 79

C

Câncer 1, 2, 3

Câncer Colorretal 1, 2, 3

Câncer de Cólon Direito 1, 2, 3

Comunidade Quilombola 72, 74, 75, 78

Curcumin 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Curso de Medicina 102, 179, 181, 182, 189, 225

D

Depressão 176, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

E

Educação Alimentar e Nutricional 66, 71

Educação em Saúde 17, 66, 72, 74, 79, 87, 209

Educação Física 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 200

Epidemiologia 1, 3, 4, 14, 43, 70, 198, 213, 224, 225, 232

Estagio Curricular Supervisionado 114

Estomatite Protética 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

F

Farmácia Cosmetológica 127, 129, 132

Fibromialgia 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

G

Gestão em Saúde 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Glicemia 59, 61, 64

H

Histologia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113

HIV 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 126

I

Interprofissionalidade 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 179, 180, 181, 187

M

Mortalidade em Idosos 216, 217, 219, 220, 224

Mortalidade Materna 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

O

Ouvido Interno 59, 60, 62, 63, 64, 65

P

Parto 77, 216, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Pneumonia 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211

Prótese Total 118, 120, 122, 124, 125, 126

Puerpério 33, 41, 166, 216, 225, 226, 227, 228, 231

Q

Qualidade de Vida 47, 69, 119, 124, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 192, 194, 196, 197, 212, 214, 222

R

Rede Pública de Ensino 66, 68

Reparo Periodontal 92, 94

S

Saúde Bucal 119, 124, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 171, 176, 178

Saúde Coletiva 4, 14, 15, 42, 57, 71, 75, 79, 158, 159, 164, 167, 168, 179, 185, 187, 212, 223, 231

T

Transtornos Alimentares 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178

U

Unidade Básica de Saúde 16, 17, 19, 20, 22, 23, 168, 231

Unidade de Terapia Intensiva 210


V

Ventilação Mecânica 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br